

EFICIÊNCIA DO HERBICIDA METRIBUZIN ASSOCIADO A DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO TOMATE

Miriam Hiroko Inoue¹, Jéssica Karina Guedes Cavalcante², Paulo Ricardo Junges dos Santos³, Grazielle Martinez⁴, Edyane Luzia Pires Frnaco⁵, Ana Paula da Silva Fonseca⁶, Ana Paula Venancio de Almeida⁷

UNEMAT¹, UNEMAT², UNEMAT³, UNEMAT⁴, UNEMAT⁵, UNEMAT⁶, UNEMAT⁷

O emprego de gramíneas e dicotiledôneas visando fornecer cobertura para o solo é uma alternativa para minimizar a matocompetição, mostrando-se como um método complementar ao controle químico. Perante tal fato, objetivou-se avaliar a eficiência do metribuzin aplicado na modalidade pré-transplante do tomate, cultivado em diferentes coberturas vegetais. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação, adotando o delineamento inteiramente casualizado, num fatorial 2 x 4, com 4 repetições, contendo duas plantas de tomate por unidade experimental. O herbicida utilizado foi o metribuzin, numa dose de 480 g i.a. ha⁻¹, enquanto as coberturas foram: solo exposto, *Brachiaria ruziziensis* (0,30 t ha⁻¹), milho (0,42 t ha⁻¹) e comunidade infestante (0,39 t ha⁻¹), acondicionadas nos vasos antes do transplante das mudas. A porcentagem de controle das plantas daninhas foi avaliada visualmente aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação do herbicida (DAAH). Os dados obtidos foram submetidos à análise fatorial e as médias, quando necessário, comparadas pelo teste de Tukey (5%). Aos 7, 14 e 21 DAAH, observou-se que todos os tratamentos com aplicação de metribuzin promoveram excelente controle das plantas daninhas. Não houve interação significativa ($p > 0,05$) entre os fatores analisados nas avaliações efetuadas aos 28 e 35 DAAH, demonstrando que, independentemente da cobertura empregada, o herbicida garantiu alta eficiência, sobressaindo à testemunha sem aplicação. Desse modo, conclui-se que o metribuzin associado aos tratamentos estudados, amplia a eficiência do controle de plantas daninhas na cultura do tomate e valida a premissa de que as coberturas complementam o manejo químico.

Palavras-chave: manejo integrado, método complementar, emergência